

ESTUDO SOBRE O PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA – PIBID: IMPLEMENTAÇÃO E IMPACTOS DO SUBPROJETO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA DO IF GOIANO – CÂMPUS IPORÁ

MACHADO, Tharlla Karolinny Vieira¹; NASCIMENTO, Marlúcio Tavares do²

¹ Estudante de Iniciação Científica – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Câmpus Iporá - GO. tharlla.quimica@hotmail.com; ² Orientador – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Câmpus Iporá - GO. marlucio.nascimento@ifgoiano.edu.br

RESUMO: O presente estudo teve por objetivo analisar a implementação do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – Pibid do IF Goiano – Câmpus Iporá, na área de química, bem como analisar os resultados produzidos pelo programa, desde seu início (março/2014) até o mês de julho de 2015. Suas análises pautadas na execução do subprojeto do Pibid, da área de química, focalizando o desenvolvimento das ações e as contribuições do subprojeto para o aprendizado dos alunos da escola parceira e dos alunos bolsistas envolvidos na execução do programa. Assim, observou-se que embora o Pibid ainda esteja em fase de implementação, já foi possível perceber alguns aspectos positivos, frutos de várias ações que já foram realizadas e algumas limitações encontradas na execução, promovidas, especialmente, pela falta de recursos de custeio e falta de condições físicas e materiais para realização das atividades na escola parceria.

Palavras-chave: Formação de professores. Pibid. Implementação.

INTRODUÇÃO

Entre vários programas de incentivo à formação de profissionais docentes¹ existe, desde 2007, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), “[...] com a finalidade de valorizar o magistério e apoiar estudantes de licenciatura plena, das instituições públicas (federais, estaduais e municipais) e comunitárias, sem fins econômicos, de educação superior” (BRASIL/MEC, 2007), coordenado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). A cada ano o Pibid vem alcançando relevância, ampliando cada vez mais a oferta de bolsas e, consequentemente, os investimentos.

O IF Goiano começou a implementar o Pibid a partir de 2011. No ano de 2013 submeteu novo projeto à CAPES, o qual contém o subprojeto na área de química do Câmpus de Iporá, que oferece bolsas (uma para coordenador de área, uma para professor supervisor e cinco para alunos do curso de licenciatura em química).

Diante da importância do Pibid, no contexto nacional, tanto para a formação inicial de docentes, quanto para a integração entre as escolas de educação básica e a universidade, torna-se interessante pesquisar sobre tal temática.

O objetivo deste estudo foi analisar a implementação do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – Pibid do IF Goiano – Campus Iporá, na área de química, bem como, analisar os resultados produzidos pelo programa, desde seu início (março/2014) até o mês de julho de 2015.

MATERIAL E MÉTODOS

Este estudo é uma pesquisa na área de Educação, mais especificamente na linha de formação de professores. O objeto de estudo é o Pibid do IF Goiano – Câmpus Iporá, Subprojeto na área de Química. O estudo envolve a análise de duas dimensões: a implementação do Pibid e os resultados alcançados com sua implementação.

As análises consideraram a implementação realizada ao longo de dezessete meses de seu desenvolvimento, observando vários aspectos: o processo de implementação, as metodologias adotadas, as ações propostas e desenvolvidas, o nível de aceitação e de envolvimento no projeto por parte dos alunos e professores da escola parceira e as condições de desenvolvimento. Quanto às análises dos

¹ Programa de Consolidação das Licenciaturas – PRODOCÊNCIA; Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR; Universidade Aberta do Brasil – UAB;

resultados, estas também foram realizadas tomando por base os resultados produzidos durante o período de sua implementação, observando o desenvolvimento da aprendizagem dos alunos bolsistas em diversos aspectos, como a capacidade de propor diferentes metodologias de ensino, produção de textos, a criatividade na produção de materiais didáticos, a capacidade de lidar com as situações práticas de ensino durante as ações do Pibid, o desenvolvimento da aprendizagem dos alunos na disciplina de química na escola parceira, o cumprimento das ações previstas no projeto, etc.

Vale ressaltar que o PIBID do IF Goiano é um projeto para ser desenvolvido durante quatro anos (março/2014 a fevereiro/2017). Os resultados apresentados por meio deste trabalho dizem respeito apenas ao período de março/2014 à julho/2015.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As análises empreendidas demonstraram que até o momento foi possível realizar várias ações previstas no subprojeto. A maioria delas tem caráter contínuo, prevendo sua realização até a conclusão do subprojeto. Portanto, os resultados produzidos a partir do desenvolvimento de tais ações ainda são parciais. Entre elas destacam-se a “análise do nível de conhecimento dos alunos bolsistas do Pibid sobre as práticas docentes” e a “análise do nível de conhecimento em química dos alunos da escola parceira”. Essas ações estão sendo desenvolvidas por meio da metodologia de “observação” e registro das ações realizadas pelas bolsistas e das dificuldades e/ou conhecimentos demonstrados pelos alunos da escola parceira onde se desenvolve o subprojeto do Pibid.

Entre as ações que já foram realizadas destacam-se a elaboração de diagnóstico da escola parceira; auxílio aos professores de química; realização de oficinas de química e simulado com os alunos da escola parceira no projeto; aplicação de questionários para os alunos; estudos bibliográficos sobre o desenvolvimento de pesquisa e práticas pedagógicas. Além disso, as pibidianas participaram do Seminário Institucional do Pibid e publicaram resumo expandido sobre estudos do Pibid, no III Congresso de Iniciação Científica do IF Goiano, que aconteceu em setembro de 2014.

Percebe-se que o Pibid vem gerando resultados satisfatórios. No entanto, há que mencionar algumas dificuldades enfrentadas em sua implementação. A primeira delas foi a

necessidade de substituir a professora supervisora, por esta ter entrado de licença para formação. Esse fato atrasou algumas ações em dois meses.

Outra dificuldade é a falta de um espaço físico na escola parceira para as alunas bolsistas realizar algumas atividades, como apoio extra-sala aos alunos, estudos e planejamento das atividades. A falta de materiais no laboratório de química é outra limitação enfrentada quando há necessidade de realização de atividades práticas. Esta última foi amenizada no final de 2014, quando foram adquiridos algumas vidrarias e reagentes, com verbas de custeio do Pibid. No entanto, a CAPES repassou apenas 50% dos recursos previstos para 2014 e não há previsão de repasse em 2015. Isso fez com que algumas ações do subprojeto tivessem que ser adiadas.

Outras limitações são mais de cunho pedagógico, como por exemplo, a dificuldade em motivar os alunos para participar de algumas ações propostas, especialmente atividades extra-sala, no contraturno da escola.

Salvo as dificuldades apresentadas, a implementação do projeto tem acontecido de forma bastante regular. Tem havido um bom envolvimento das bolsistas nas atividades e a escola parceira tem apoiado bastante o desenvolvimento do projeto. Em entrevista com as alunas bolsistas, estas enfatizaram a grande contribuição do Pibid na sua formação, especialmente a oportunidade de conhecer a realidade da escola e de poder ter um contato supervisionado com os alunos do ensino médio e experimentar algumas práticas pedagógicas.

CONCLUSÃO

Portanto, nos dezessete meses de implementação do Pibid no IF Goiano - Câmpus Iporá, pode-se perceber a diversidade de atividades que foram realizadas. O acompanhamento de sua execução possibilitou concluir que o Pibid vem ganhando reconhecimento, tanto no interior da escola parceira, quanto no curso de licenciatura em química. Embora tenha apresentado algumas dificuldades/limitações em sua implementação, os resultados apresentados são bastante satisfatórios.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. MEC. Programa do MEC voltados à formação de professores.
http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=15944:programas-do-mec-voltados-a-formacao-de-professores.